

Estudo da Campanha de Vacinação contra a Raiva na Cidade de São Paulo

Colaborador: Fernando Gomes - 24/04/2014



A raiva é uma das zoonoses mais letais existentes, com índice de irreversibilidade em quase 100% dos casos.

Esse foi um dos dados apresentados pela veterinária e mestre em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses Gisele Melo Alves Moretti, convidada do Insight de 22 de abril de 2014. O programa teve como tema a pesquisa de Gisele sobre a campanha de vacinação de cães e gatos contra a raiva na Cidade de São Paulo, que tomou como base a área da SUVIS Lapa-Pinheiros. O estudo buscou traçar o perfil do proprietário e do animal vacinado, a distribuição e localização dos postos de vacinação e a área de influência de cada uma dessas unidades.

Dentre os resultados apresentados, foi apontada a frequente procura pelos postos fixos e móveis de vacinação, esses últimos, pela facilidade. “Geralmente

fica mais próximo de casa e a pessoa pode ir a pé”, explicou a convidada. Outro dado importante levantado foi a falta de adesão de muitos proprietários ao Registro Geral Animal (RGA), que é obrigatório por lei.

A veterinária também citou a grande epidemia de Raiva que ocorreu em São Paulo na década de 1960, a criação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), em 1973, e a erradicação da doença, 11 anos depois.

Ela confirmou o controle da contaminação de animais domésticos na cidade, mas alertou para um outro hospede da doença. “O vírus da raiva tem uma variante silvestre, comum nos morcegos, que podem passar para animais e seres humanos, por isso a importância da campanha da vacina”, finaliza.